

Agenda Econômica

[Arrecadação de tributos federais e contribuições previdenciárias de maio - SRF](#)
[Cadastro Geral de Empregados e Desempregados \(Caged\) de maio - MTPS](#)
[Índice de Confiança do Empresário do Comércio \(Icec\) de junho - CNC](#)
[Indicador do Comércio Exterior \(Icomex\) de junho - FGV](#)
[IPC- Semanal para as capitais - FGV](#)

 ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
 ECONÔMICOS DO NORDESTE

ETENE
Análise e Perspectivas
Produtos industrializados predominam na pauta de exportação do Nordeste

“As exportações de produtos semimanufaturados cresceram 20,9% no período jan-mai/2017 frente a jan-mai/2016.

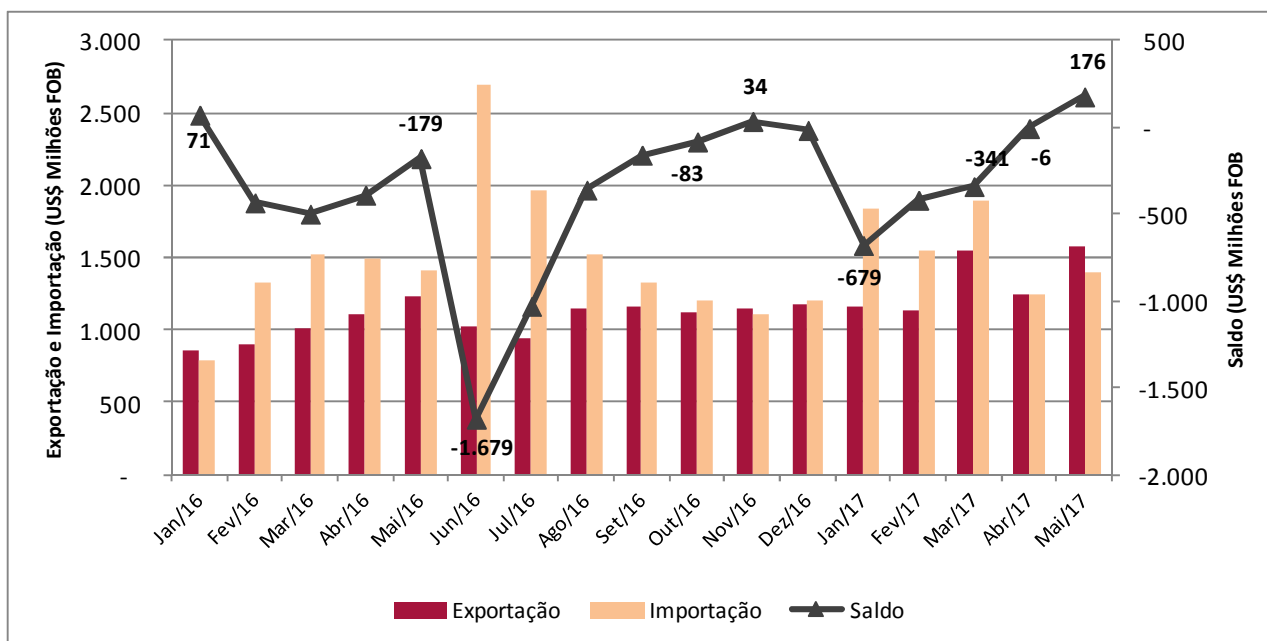
Destaque para as vendas de outros produtos semimanufaturados de ferro/aço... O embarque de produtos manufaturados apresentou expressivo crescimento de 47,7%, devido, principalmente, ao aumento das exportações de combustíveis e automóveis”

As exportações nordestinas totalizaram US\$ 6.648,3 milhões no acumulado de janeiro-maio deste ano, com incremento de 30,4% em relação a mesmo período de 2016. As importações somaram US\$ 7.917,7 milhões, aumento de 21,3%, nesse período comparativo. A balança comercial nordestina, portanto, acumulou deficit de US\$ 1.269,4 milhões, valor ligeiramente menor do

que o computado em mesmo período do ano anterior (- US\$ 1.430,9 milhões).

As exportações nordestinas representaram 7,6% do total das vendas externas brasileiras e as importações 13,4% das aquisições.

Gráfico 1 - Nordeste: Exportação, Importação e Saldo (em US\$ milhões FOB)



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

A desagregação das exportações nordestinas por fator agregado (Tabela 1) mostra que, no período em análise, as vendas dos produtos básicos (20,1% da pauta) cresceram 12,8% frente aos primeiros cinco meses de 2016. A soja liderou as exportações (11,1% do total da pauta), registrando crescimento de 51,5% no valor e de 42,4% na quantidade exportada.

As exportações de produtos semimanufaturados cresceram 20,9% no período jan-mai/2017 frente a jan-

mai/2016. Destaque para as vendas de outros produtos semimanufaturados de ferro/aço que atingiram US\$ 432,6 milhões no acumulado até maio.

O embarque de produtos manufaturados apresentou expressivo crescimento de 47,7%, devido, principalmente, ao aumento das exportações de combustíveis e automóveis.

Análise e Perspectivas

Produtos industrializados predominam na pauta de exportação do Nordeste

Tabela 1 – Nordeste: Exportação por fator agregado - Jan - mai 2017/2016 - US\$ milhões FOB

Fator Agregado	jan - mai / 2017		jan - mai/ 2016		Var %
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
Básicos	1.339,0	20,1	1.186,8	23,3	12,8
Industrializados	5.249,5	79,0	3.864,7	75,8	35,8
Semimanufaturados	2.074,0	31,2	1.715,2	33,6	20,9
Manufaturados	3.175,5	47,8	2.149,6	42,2	47,7
Operações especiais	59,9	0,9	46,2	0,9	29,6
Total	6.648,3	100,0	5.097,8	100,0	30,4

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

Do lado das importações nordestinas (Tabela 2), o crescimento registrado foi devido, principalmente, ao acréscimo nas aquisições de Bens Intermediários (+42,8%), notadamente de insumos industriais usados na produção.

As importações de bens de capital (máquinas e equipamentos) caíram 4,5% na comparação com os primeiros cinco meses de 2016, indicando que a Região ainda não retornou aos investimentos fixos.

Tabela 2 – Nordeste: Importação por categoria de uso - Jan - mai 2017/2016 - US\$ milhões FOB

Categoria de Uso	jan-mai/2017		jan-mai/2016		Var. %
	Valor	Part. %	Valor	Part. %	
Bens de capital	945,3	11,9	990,3	15,2	- 4,5
Bens intermediários	3.708,1	46,8	2.596,5	39,8	42,8
Insumos industriais	2.714,4	34,3	1.815,4	27,8	49,52
Peças/acessórios de equip. de transporte	502,3	6,3	450,3	6,9	11,55
Alimentos/bebidas para a industrialização	468,8	5,9	330,5	5,1	41,83
Bens diversos	22,7	0,3	0,3	--	--
Bens de consumo	546,6	6,9	492,5	7,5	11,0
Bens de consumo não duráveis	365,6	4,6	254,3	3,9	43,73
Bens de consumo duráveis	181,0	2,3	238,2	3,6	-24,01
Combustíveis e lubrificantes	2.717,7	34,3	2.449,3	37,5	11,0
Total	7.917,7	100,0	6.528,7	100,0	21,3

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

China, Estados Unidos e Argentina são os principais parceiros comerciais do Nordeste, responsáveis por 45,9% das exportações e por 43,9% das importações da Região. De janeiro a maio deste ano, as relações comerciais com a China (+US\$ 406,9 milhões) e Argentina (+US\$ 89,0 milhões) geraram superavit enquanto que as trocas com os Estados Unidos acumularam deficit de US\$ 914,5 milhões.

Todos os estados da Região registraram aumento do valor exportado e importado, sendo a Bahia o estado mais representativo, responsável por 45,7% das exportações e por 36,4% das importações do Nordeste. Apenas Rio Grande do Norte, Alagoas e Bahia registraram saldo positivo na balança comercial no período em análise (Tabela 3).

Análise e Perspectivas

Produtos industrializados predominam na pauta de exportação do Nordeste

O expressivo déficit comercial de Pernambuco decorreu do incremento maior das importações (+27,3%) que das exportações (+12,4%). O Estado adquiriu, principalmente, Bens Intermediários (48,2%) e Combustíveis e Lubrificantes (33,6%) que registraram aumentos de 32,4% e 49,9%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 3 – Nordeste e Estados: Exportação, importação e saldo da balança comercial - Jan - mai 2017/2016 - US\$ milhões FOB

Estado/Região	Exportação			Importação			Saldo
	Valor	Part. (%)	Var % jan-mai 2017/2016	Valor	Part. (%)	Var % jan-mai 2017/2016	
Maranhão	1.127,9	17,0	23,2	1.202,2	15,2	27,8	- 74,4
Piauí	130,2	2,0	68,7	184,3	2,3	706,6	- 54,1
Ceará	824,3	12,4	109,0	931,5	11,8	29,2	- 107,2
Rio G. do Norte	117,8	1,8	21,2	80,7	1,0	33,5	37,1
Paraíba	64,3	1,0	39,6	163,1	2,1	41,6	- 98,8
Pernambuco	824,8	12,4	97,8	2.161,5	27,3	24,8	- 1.336,7
Alagoas	476,8	7,2	133,3	257,8	3,3	12,3	219,0
Sergipe	46,9	0,7	61,3	56,5	0,7	- 9,4	- 9,6
Bahia	3.035,4	45,7	4,1	2.880,3	36,4	8,9	155,2
Nordeste	6.648,3	100,0	30,4	7.917,7	100,0	21,3	- 1.269,4

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

Os principais produtos exportados e importados por estado da Região no acumulado até maio de 2017 estão discriminados no Quadro 1.

Análise e Perspectivas

Produtos industrializados predominam na pauta de exportação do Nordeste

Quadro 1 – Estados do Nordeste: Principais produtos exportados e importados - Jan-mai 2017 – em %

Estados	Principais Produtos Exportados	Principais Produtos Importados
Maranhão	Alumina calcinada (43,2%), Soja, mesmo triturada, exceto p/ sementeira (24,8%), Pasta química de madeira de n/ conif. (21,5%)	Álcool etílico (33,5%), "Gasóleo" (óleo diesel) (22,9%), Outras gasolinas, exceto para aviação (19,9%)
Piauí	Soja, mesmo triturada, exceto p/ sementeira (70,1%), Ceras vegetais (13,9%), Mel natural (8,4%)	Células solares em módulos ou painéis (64,3%), Conversores elétricos de corrente contínua (5,9%), Laminado de ferro/aço (3,8%)
Ceará	Outros produtos semimanufaturados de ferro/aço (52,5%), Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca (4,6%), Calçados de borracha (4,2%)	Hulha betuminosa, não aglomerada (24,1%), Gás natural, liquefeito (9,8%), Outros trigos e misturas de trigo c/ centeio (7,3%)
Rio G. do Norte	Melões frescos (33,2%), Sal marinho, a granel (9,9%), Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca (8,5%)	Outros trigos e misturas de trigo c/centeio (25,4%), Células solares em módulos ou painéis (15,1%), Algodão simplesmente debulhado, não cardado nem penteado (7,4%)
Paraíba	Calçados de borracha (40,4%), Outros açúcares de cana (29,0%), Sucos de outras frutas (6,0%)	Malte não torrado, inteiro ou partido (14,0%), Outros trigos e misturas de trigo c/centeio (12,7%), Milho em grão, exceto para sementeira (7,0%)
Pernambuco	Outros veículos automóveis c/motor diesel (21,2%), Poli (tereftalato de etileno) (11,5%), Fuel-oil (11,4%), Automóveis c/motor explosão (11,2%)	Gasóleo (óleo diesel) (11,6%), Outras gasolinas, exceto para aviação (11,2%), Outros propanos liquefeitos (5,4%)
Alagoas	Outros açúcares de cana (55,9%), Outros aparelhos p/ filtrar ou depurar líquidos (36,0%), Policloreto de vinila (2,5%)	Outros alhos frescos ou refrigerados (8,2%), Outras nafas, exceto para petroquímica (7,7%), Cloreto de etileno (4,2%)
Sergipe	Outros calçados (36,2%), Sucos de laranjas, congelados, não fermentados (24,3%), Outros açúcares de cana. (6,1%)	Coque de petróleo não calcinado (17,0%), Diidrogeno-ortofosfato de amônio (14,3%), Outros trigos e misturas de trigo c/centeio (8,7%)
Bahia	Pasta química de madeira (12,2%), Soja, mesmo triturada, exceto p sementeira (11,8%), Fuel-oil (9,3%)	Naftas para petroquímica (29,3%), Sulfetos de minérios de cobre (11,5%), Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado (4,2%)
Nordeste	Soja, mesmo triturada (11,1%), Pasta química madeira de n/conif. (9,2%), Alumina calcinada (7,3%)	Naftas para petroquímica (12,0%), "Gasóleo" (óleo diesel) (8,3%), Outras gasolinas, exceto para aviação (7,0%)

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

Autora: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do Banco do Nordeste / ETENE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.